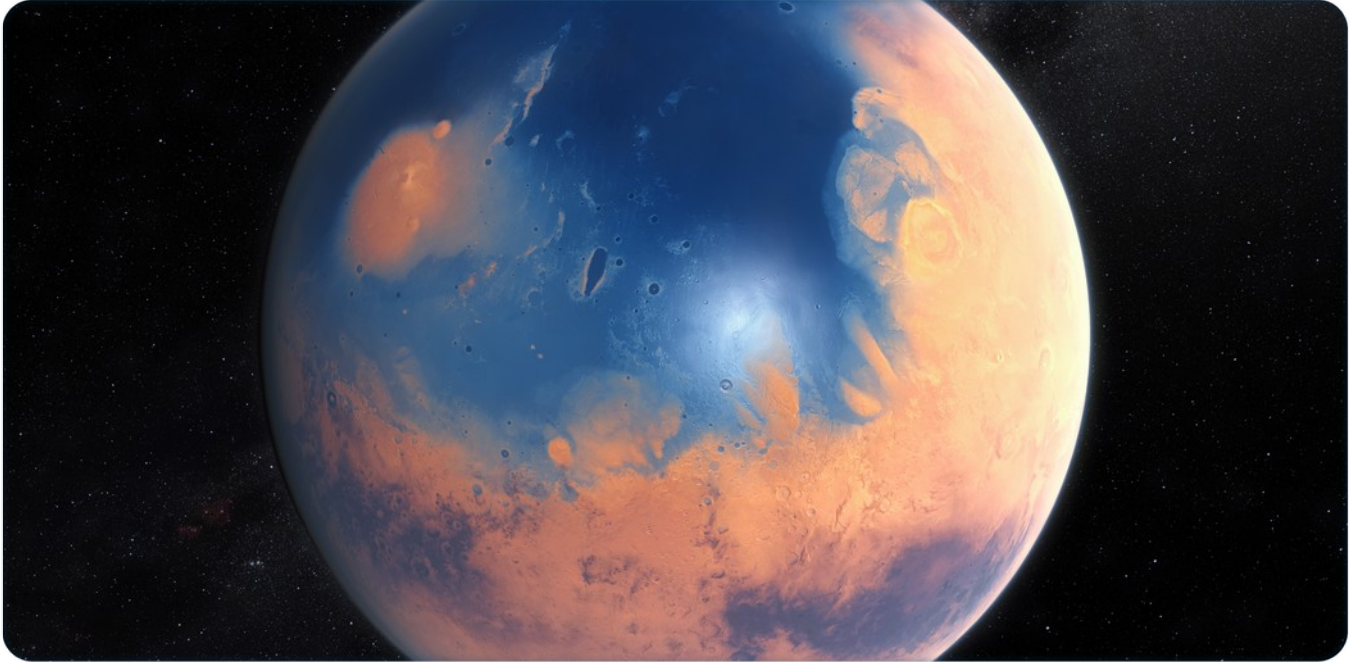




O Planeta que Perdeu um Oceano



Há milhares de milhões de anos, a superfície de Marte era muito diferente da que se observa hoje. Onde hoje existe um deserto seco e vermelho existiu um vasto oceano, que cobriu cerca de 20% da superfície do planeta. Isto significa que a superfície coberta por água em Marte foi superior à que é presentemente coberta pelo oceano Atlântico na Terra!

A água deste oceano gigantesco era suficiente para cobrir toda a superfície do planeta com uma camada de 100 metros de profundidade!

Esta informação tem origem em novos estudos sobre a atmosfera de Marte. Os cientistas procuravam saber as quantidades de dois diferentes tipos de água. Um é a água normal que bebemos e com que tomamos banho.

O outro contém um tipo especial de hidrogénio, designado como deutério. Este tipo de hidrogénio cria um tipo de água ligeiramente mais pesada do que a formada pelo hidrogénio mais comum.

Este facto é importante porque significa que os raios de sol provocam mais rapidamente a evaporação (passagem ao estado gasoso) da "água leve" do que da "água pesada".

Assim, tendo em conta a percentagem de água pesada existente na atmosfera de Marte quando comparada com a de água leve, podemos saber qual a quantidade de água normal que o planeta perdeu para o espaço.

Estes novos resultados mostram-nos que Marte foi provavelmente um mundo húmido durante muito mais tempo do que o que se pensava. Este facto reveste-se de especial importância porque significa que teve condições para a existência de vida durante mais tempo do que o esperado!

COOL FACT

É possível que, em tempos, Marte tivesse ainda mais água escondida debaixo da superfície. E alguma dessa água ainda poderá lá estar!

